

Invasores de parque ecológico são expulsos

JORNAL DE BRASÍLIA 30 NOV 2004

Determinação do Ministério Público levou a Secretaria de Administração de Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal (Comparques) a erradicar as invasões do Parque Ecológico do Guará, próximo ao ParkShopping, invadido há 25 anos.

Das 226 famílias que viviam no local, 105 não possuíam imóvel e são cadastradas na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh); por isso, foram contempladas com lotes em Samambaia, no início deste ano.

No total, são 84 casas que serão derrubadas. A operação, que começou ontem continua hoje e não tem previsão para acabar.

As 121 famílias restantes já tiveram imóveis ou ganharam lote. Devido a isso, não têm direito a cadastramento na Seduh. Essas pessoas receberam proposta da Comparques, em março des-

te ano, para sair do lugar, com o direito de continuar negociando com a secretaria, porém não aceitaram a condição. Arrepentidas, querem voltar atrás, mas a Comparques não está disposta a nova negociação.

Oitenta e nove chacareiros entraram com ação na Justiça pedindo o cancelamento da decisão de erradicação, contudo não tiveram o resultado esperado e a operação foi mantida.

Os invasores reclamam por indenização ou moradia. O autônomo Raimundo Alves foi o primeiro da lista de derrubada da Subsecretaria do Sistema Integrado de Vigilância do Uso do Solo (Siv-Solo). Ele morava no local há 16 anos e explicou que há 15 anos ganhou um lote, mas teve que viajar para cuidar do seu pai, doente, no Pará, e vendeu seu lote. Sua sogra, Rita Maria Lima, chorou muito ao ver os pertences sendo levados.